

Nov. de 1913 ?

Queridos
Amos.

Claro e muito abri-
gado por tudo. Claro
uma Carta aos meus
legislares, agradecendo a
Comissão, para pu-
blicar, resumir e enten-
der, no Conto Legal
re. Peço-lhe a publi-
cação, sobretudo prope-
rta, pois in alii ago-
der-lhos pessoalmente
se. O Conto Legal, instân-

do pelo minha presença
no Parlamento, obrigando
a partilha na terça-feira.
- Por estas coisas cor-
reram extraordinariamen-
te, por virtude de o Candi-
do se meter tarde, o que deu
em resultado perdermos por
291 votos. Das lucrasse
o candidato apressar-se
de mim, e sendo se conju-
rar para que ele adira
em breve ao Partido. Vou
a Lisboa comigo na ter-
ça o Freixas para o resol-

ver nesse sentido. O Grê
Braz e' da mesma opi-
niao. Sendo assim, nas
proxiimas eleições de depu-
tados teriamos um blo-
co formidable no cinto.
Lembre em Ribeira de Pena,
onde me deu um jan-
tar, e onde hão se incli-
na para nós.

O curso da lictoria está
em que o vinte e seis
são na camara g. O resto
são 16 da maioria são
independentes (?), candidis

das (8 a 10), saunembitas (3 a
5). Se não foi em jure
no, em abnt a comissão
executiva ser a mesma; e nun
ca eles poderam fazer coisa
alguma, por ordem de
rependim.

— Recorreu o favor de
me mandar para o
Parlamento o elbuto
legreuse.

V. pode abraçar e
Am. e abnt
Chitofany